

2005

A adoração verdadeira (Parte 2)

(João 4:20-24)

3/1/82 - Manhã

Voltamos nesta noite em nosso estudo ao tema da adoração. Gostaria de chamar sua atenção novamente para o evangelho de João, capítulo 4, e quero ler novamente os versículos 20 a 24 como o cenário para a nossa mensagem. Evangelho de João, capítulo 4. Versículo 20. O Espírito Santo, escrevendo através de João, diz: "Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar. Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade." A palavra adoração aparece de uma forma ou de outra oito vezes nessa passagem. É a passagem principal acredito, no

Novo Testamento, sobre o assunto, e voltaremos a ela de novo e de novo.

Nesta tarde, eu estava lendo que apenas nos Estados Unidos, as igrejas têm cerca de U\$ 80 bilhões em edifícios, U\$ 80 bilhões em edifícios de igrejas. Eu me pergunto com toda essa facilidade, com a intenção de adorar a Deus, quanta adoração real ocorre. É importante entendermos o que a Bíblia ensina sobre adorar a Deus. Agora, nesta manhã, começamos nosso estudo examinando um texto em João 4 como substância e base. E então, movendo para uma definição. E dissemos que adoração, o termo usado com tanta frequência nesta passagem, significa simplesmente honra, homenagem ou reverência, adoração, louvor ou respeito dado a Deus. Uma definição bem simples. Nosso Senhor instrui aqui que devemos adorar a Deus em espírito e em verdade, são estes que o Pai procura para seus adoradores. E assim, essencialmente, adorar então é estar prestando respeito ou honra a Deus. E somos chamados para esse fim.

Agora, discutimos um pouco sobre a definição, e o que significa elevar nossos corações em adoração a Deus. Então, apresentamos a você o primeiro ponto importante em nosso estudo, a importância da adoração. E quero voltar a esse ponto hoje à noite. E queremos falar sobre a importância da adoração. Nós vamos falar sobre o objeto de adoração. Nós vamos falar sobre a

natureza, ou a essência da adoração, e algumas outras coisas. Mas, para começar, precisamos falar sobre a importância da adoração. Temos de estabelecer esse fundamento.

E se você se lembra desta manhã, sugeri a você que há quatro razões pelas quais a adoração é essencial, quatro razões pelas quais é importante. A razão número um é porque as Escrituras falam repetidamente de adoração. É uma grande ênfase nas Escrituras, e eu sugeri a você várias passagens. Observamos, antes de tudo, os Dez Mandamentos e vimos que o primeiro deles é indicativo de adoração. Vimos isso em Mateus 22, onde o Senhor é perguntado: qual é o primeiro e grande mandamento? Ele responde que é, de fato, adoração, amar o Senhor seu Deus com todo seu coração, alma, mente e força. Vimos que quando Deus ordenou uma nação e os tirou do Egito, ele colocou no meio deles um tabernáculo que era um ponto focal de adoração. Quando eles entraram na terra, ele lhes deu um templo que era um ponto focal de adoração. Ele lhes deu um sistema de ofertas, que começou com uma que enfatizava centralmente a adoração. Vimos a faceta da adoração angelical, a ocupação dos serafins no sexto capítulo de Isaías sendo principalmente a da adoração. E então, examinamos o Novo Testamento e vimos que, com base em Romanos 12:1-2 e 1Pedro 2:5, somos chamados a oferecer adoração espiritual a Deus, que é aceitável para ele.

Agora, a adoração é importante, antes de tudo, porque é uma ênfase muito grande nas Escrituras. Então, em segundo lugar, e começamos isso nesta manhã: adorar é importante porque todo o tempo e a eternidade dependem disso. O destino é determinado pela adoração. Quem você adora, o que você adora e como você adora é determinante e reflete o seu destino. E sugerimos a você que existem apenas duas maneiras de adorar que realmente refletirão seu destino: uma é inaceitável e a outra é aceitável. Se sua adoração é inaceitável para Deus, você será excluído do seu reino eterno. Se sua adoração é aceitável a Deus, você será incluído.

Agora, para começar, olharemos para o pensamento da adoração inaceitável, que é um determinante do destino de um indivíduo. E pedi que você pensasse comigo por um momento através de quatro tipos de adoração inaceitável. Então, espero que mantenha na mente esse esboço. Existem quatro tipos de adoração inaceitável. Falamos sobre isso nesta manhã. A primeira é a adoração aos falsos deuses. A Bíblia é muito clara: Deus não aceita a adoração prestada a falsos deuses. Deus não aceitará pessoas em seu reino, em sua eternidade, em sua presença que adoram outras divindades, sejam divindades de natureza religiosa ou sejam ídolos sobrenaturais como ouro, prata, poder, prestígio e a si mesmo. Quem adora falsos deuses é excluído de entrar na

presença de Deus porque isso é adoração inaceitável. Ele não aceitará isso e, portanto, não aceitará quem o oferece.

Agora, o segundo tipo de adoração inaceitável é onde queremos nos deter nesta noite. É a adoração inaceitável quando ao Deus verdadeiro, mas de maneira errada. Deus não aceitará a adoração ao deus falso, e ele não aceitará a adoração ao Deus verdadeiro se oferecida de maneira errada. A adoração ao Deus verdadeiro é estabelecida de maneira muito específica nas Escrituras, e seu modo também é igualmente específico. Deus não aceitará a adoração oferecida a ele de maneira inaceitável. E uma maneira inaceitável é reduzir Deus a uma imagem, reduzir Deus a uma representação material, reduzir Deus a um ídolo ou a qualquer coisa que seja o resultado do produto do seu próprio pensamento. Muitas vezes ouço as pessoas dizerem: "Bem, Deus como eu o percebo é, é tal e tal, e tal e tal." E se sua definição de Deus não se enquadra na Palavra de Deus, então sua adoração é inaceitável, mesmo que você possa identificá-la com o Deus verdadeiro.

Agora, isso me leva a um terceiro tipo de adoração inaceitável. O primeiro é adorar um deus falso, o segundo é adorar o Deus verdadeiro de uma maneira inaceitável, e o terceiro é adorar o Deus verdadeiro de uma maneira autoestilizada. Não apenas reduzindo-o a um ídolo, não apenas

reduzindo-o a uma imagem, mas reduzindo sua adoração ou a atividade de sua adoração a alguma definição pessoal.

Mas o que é que quero dizer com isso? Olhe comigo em sua Bíblia no capítulo 10, de Levítico. Agora, essa passagem registra para nós um grande evento. Arão era o sumo sacerdote e tinha dois filhos. E eles é claro, estavam entrando no sacerdócio. Era um grande e maravilhoso dia, porque este era o dia da ordenação. Eles foram autorizados a acompanhar Moisés ao monte santo. Estavam preparados para serem ordenados, para funcionalidade daqueles que representavam Deus. Eles fizeram parte dessa ordenação do sacerdócio. Este foi o primeiro dia, na verdade, a ser considerado como aqueles que liderariam a adoração a Deus. Diz no versículo 1: "Nadabe e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário." E o incensário era o que estava cheio de incenso que era emblemático e simbólico da adoração, pois subia em sua fragrância, por assim dizer, para as narinas de Deus; era como a adoração deles agradava a ele. "Eles pegaram seus incensários e puseram fogo nela e incenso e ofereceram fogo estranho diante do Senhor, que ele não lhes ordenou."

Fogo estranho. Acredite ou não, pode ser verdade que eles estavam bêbados. Se você olhar para o versículo 9, imediatamente um aviso que o Senhor deu a Arão sugere essa possibilidade,

porque ele diz: "Não beba vinho ou bebida forte, você ou seus filhos quando entrar no tabernáculo de a congregação, para que não morrais." Agora, pode ser que eles tenham ficado um pouco embriagados e, quando entraram, começaram a brincar ali e a fazer coisas que não estavam de acordo com a lei de Deus para o sacerdócio, e diz no versículo 2: "Então, saiu fogo de diante do Senhor e os consumiu; e morreram perante o Senhor." Uma maneira triste de começar seu ministério. Sem começo algum. Deus não aceitará modos de adoração criados e inventados. Nós não adoramos a Deus nos nossos termos, mas de acordo com os termos das Escrituras.

Então, há muitas pessoas em nossa sociedade que pensam que adoram a Deus, e elas têm alguma maneira inventada de fazer isso. Sempre penso na senhora do Novo México que assou tortilhas, sra. Rubio. E o Chicago Tribune relatou a história alguns anos atrás, e um dia ela estava fritando uma tortilla, tirou a tortilla da panela e disse com grande surpresa: "É o rosto de Jesus." Porque queimadas naquela tortilha estavam queimaduras da frigideira que ela disse que se pareciam com Jesus. E então, ela ficou tão emocionada que mostrou ao marido que concordou que deveria ser Jesus. E ela mostrou a sua família e eles concordaram, e a uma vizinha, e ela concordou. E ela foi ao padre para que a tortilha fosse abençoada. E o padre, que não

estava realmente acostumado a abençoar tortilhas, relutou um pouco em fazê-lo, mas mesmo assim o fez. E ela levou a tortilla para casa e construiu um altar em sua casa. Ela colocou a tortilla no copo e colocou pilhas de algodão em volta dela, para que parecesse Jesus flutuando nas nuvens. Em questão de meses, a sra. Rubio mandou mais de 8.000 pessoas ao santuário de Jesus da Tortilha. E todos concordaram, por unanimidade, que parecia Jesus, exceto um repórter que disse que ele parecia Leon Spinks. Realmente não sei de onde ele vinha, mas esse era o ponto de vista dele. E assim, ela adorou a tortilha e escreveu seu testemunho, gravado no Chicago Tribune, e disse que a tortilha mudou sua vida. E o marido concordou que ela era uma esposa mais pacífica, feliz e submissa desde que a tortilha chegara.

Agora, essa é uma ilustração bizarra e estúpida. Um pouco diferente de Nadabe e Abiú. Você não adora Deus tomando liberdades, fazendo as coisas do seu jeito. Você segue as instruções das Escrituras.

Em 1Samuel, deixe-me levá-lo ao capítulo 13, e encontramos em 1Samuel, capítulo 13, que o rei Saul faz uma coisa terrível. "Esperou Saul sete dias, segundo o prazo determinado por Samuel; não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se foi espalhando dali." Era em uma situação de batalha. "E Saul disse: Trazei-me aqui o holocausto e ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto."



Bem, você diz: isso é grande coisa? Claro que sim! E o versículo 10 diz: "Mal acabara ele de oferecer o holocausto, eis que chega Samuel; Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar. Samuel perguntou: Que fizeste? Respondeu Saul: Vendo que o povo se ia espalhando daqui, e que tu não vinhas nos dias aprazados, e que os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás, eu disse comigo: Agora, descerão os filisteus contra mim a Gilgal, e ainda não obtive a benevolência do Senhor e, forçado pelas circunstâncias, ofereci holocaustos."

Desculpa esfarrapada. Então, disse Samuel a Saul: "Procedeste nesciamente em não guardar o mandamento que o Senhor, teu Deus, te ordenou; pois teria, agora, o Senhor confirmado o teu reino sobre Israel para sempre. Já agora não subsistirá o teu reino. O Senhor buscou para si um homem que lhe agrada." Deus será adorado por quem estiver segundo o coração de Deus. E ouça, alguém que segue o coração de Deus obedece à Palavra de Deus. E não havia ninguém na linhagem de Saul naquele trono. Davi entraria e tomaria o seu lugar.

Você não adora a Deus, mesmo o Deus verdadeiro, reduzindo-o a alguma imagem. E você não o adora de uma maneira inventada por você. Eu sempre penso nesta ilustração, em 2Samuel, capítulo 6, e gostaria de chamar sua atenção por um momento. Existem muitas que poderíamos usar. Mas, em 2Samuel, capítulo 6, a história de

Uzá, e Uzá estava transportando a arca de Deus, versículo 3, em um carrinho. E Uzá era membro de um grupo conhecido como os coatitas. E os coatitas eram os que transportavam a Arca da Aliança. E desde crianças, de acordo com Números, capítulo 4, a partir do momento em que foram indicados, foram escolhidos para não saber nada além de como transportar a Arca da Aliança. E isso sempre deveria ser feito sem que ninguém a tocasse. Ela tinha grandes anéis ao lado, e você deslizava os bastões entre eles e a carregava nos ombros, e nunca a tocavam. E era para isso que um coatita era destacado, para transportar a arca. E Uzá tomou a liberdade de colocá-la em um carrinho novo, o que ele nunca deveria ter feito. Deus não será tratado pelo capricho do homem. Ele não será tratado de maneira manufaturada e estilizada, que sai da mente do homem, por melhores que sejam suas intenções. E assim, a arca é colocada em um carrinho, nunca deveria estar no carrinho. E está sendo transportada. "Quando chegaram à eira," no versículo 6, "de Nacom," que é simplesmente uma localização geográfica, ela balançou e parecia que poderia cair, assim "estendeu Uzá a mão à arca de Deus e a segurou, porque os bois tropeçaram e então, a ira do Senhor se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por esta irreverência; e morreu ali junto à arca de Deus."

Ele sabia muito bem. Ele havia sido treinado a vida inteira para não tocar na arca. Mas, de uma maneira confiante, ele pensou que poderia se intrometer nos mandamentos de Deus. Você não pode adorar o Deus verdadeiro de uma maneira autoestilizada. Você não pode adorar o Deus verdadeiro, reduzindo-o a alguma representação material. E você não deve adorar um deus falso.

Agora, isso é um pouco diferente do que no Novo Testamento. E se você olhar comigo para Mateus por um momento, vou lhe mostrar o capítulo 15. Foi exatamente isso que os fariseus fizeram. Eles tentaram adorar o Deus verdadeiro com seu próprio sistema de estilo próprio. Não de acordo com mandamentos de Deus, não de acordo com seus padrões, mas de acordo com próprias invenções deles. E, é claro, os fariseus haviam desenvolvido esse sistema de adoração muito sofisticado, totalmente artificial. E nos nove primeiros versículos de Mateus 15, você tem uma situação muito interessante. Os fariseus dizem a Jesus: Versículo 2: "Por que seus discípulos transgridem a tradição dos anciãos?" Por que você está quebrando nossas regras? Nossos padrões? "Porque eles não estão lavando as mãos quando comem pão." Isso não significava que eles não estavam lavando-as por uma questão de limpeza, mas que eles não estavam lavando cerimonialmente. Eles não estavam passando por algum ritual.

"E ele respondeu: Por que vocês transgridem o mandamento de Deus pelas suas tradições?" Essa é a questão. Eles disseram: "Vocês não adoram de acordo com nossas tradições." E Jesus disse: "Vocês não adoram pelos mandamentos de Deus. Vocês inventaram seu próprio sistema. E então, ele lhes dá uma ilustração disso. E então, no versículo 7, ele os chama de hipócritas. "Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. E em vão me adoram." É adoração inútil, infrutífera e sem sentido, porque eles substituíram a verdade de Deus pelos mandamentos dos homens. E toda vez que vejo todo o santo engano que ocorre em tantas e muitas assim chamadas igrejas cristãs, vejo a substituição da tradição dos mandamentos de Deus pela dos homens. Deus diz: serei adorado em espírito e em verdade, não através de imagens, rituais ou liturgias, mas em espírito e em verdade.

No capítulo 23, o Senhor acusa ainda os fariseus, em Mateus. E isso passa por toda uma lista de coisas. Mas como uma ilustração clássica da loucura de seu tipo de adoração, o versículo 23, do capítulo 23 de Mateus diz: "Ai de vós escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho." São ervas, plantas e sementes. Se eles tivessem dez sementes, eles contariam uma, você sabe, e a

dariam. "E tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas!" E assim, eles haviam perdido todo o ponto da verdadeira adoração. Eles estavam coando mosquitos e engolindo camelos, e eles eram hipócritas. "Limpendo o exterior," versículo 25, "enquanto no interior estavam cheios de extorsão e excesso, e pintados de branco, mas por dentro cheio de ossos de homens mortos."

Então, o que estou tentando mostrar é que existe uma categoria de adoração inaceitável. Você não pode adorar falsos deuses. Você não pode adorar o Deus verdadeiro, reduzindo-o a imagens, reduzindo-o a um ídolo, reduzindo-o a um ícone de qualquer forma. Você não pode adorar o Deus verdadeiro de uma maneira autoestilizada. Deve estar de acordo com a prescrição da Sagrada Escritura.

E quarto, e acho que isso poderia resumir. O quarto tipo de adoração inaceitável é adorar o Deus verdadeiro com uma atitude errada. Você não pode adorá-lo com uma materialização dele em alguma imagem. Você não pode realmente adorá-lo com um estilo próprio, e você não pode adorá-lo, mesmo que você não tenha uma imagem e mesmo que tente seguir as Escrituras, se sua atitude não estiver correta, se seu coração não estiver correto.

Então, agora nós realmente afunilamos isso, não é? Adoração verdadeira, eliminamos todos os deuses falsos. Eliminamos todas as imagens do verdadeiro Deus. Eliminamos todos os modos de adoração estilizados por nós mesmos. Chegamos ao tipo de adoração revelado biblicamente ao Deus verdadeiro, mas deve ser com uma verdadeira atitude do coração. E agora, realmente chegamos aonde vivemos. Todos vocês podem dizer "Amém" para as outras coisas; você não adora deuses falsos e não adora o Deus verdadeiro em uma imagem. Nós não temos algum tipo de estátua aqui em cima, ou algum tipo de réplica que todos nos curvamos, como ao bezerro de ouro, e nem inventamos nossas próprias maneiras de adorar a Deus. Nós praticamente tentamos permanecer nas Escrituras. Então, canalizamos todo o caminho até o último elemento da adoração inaceitável: você tem a atitude certa? Porque se não a tiver, Deus também achará isso inaceitável.

Agora, quero dedicar um minuto para desenvolver isso, assim, abra sua Bíblia no Antigo Testamento, no livro de Malaquias, o último livro do Antigo Testamento, e trabalharemos o nosso caminho a partir dali, mais profundamente no Antigo Testamento para ver essa verdade. E eu realmente acredito que isso dá um golpe fatal em todo legalismo, ritualismo, formalismo. Malaquias, o profeta, acusando o povo de Deus, acusando-o por causa de seus pecados, e ele o faz de várias

maneiras nesta maravilhosa profecia, ele aponta pelo menos sete pecados que são pecados monumentais dos quais são culpados. Mas um que se destaca e domina tudo é que eles estavam envolvidos em adorar a Deus com a atitude errada. Eles estavam passando por isso como um funcionário designado para isto, eles estavam apenas passando pelos movimentos, e o coração deles não estava nisso. Eles eram exatamente como os fariseus, cujo coração estava longe de Deus.

Mas simplesmente observe. Comece no versículo 6, do capítulo 1, e Malaquias fala com Israel. "O filho honra o pai, e o servo, ao seu senhor." Agora, isso é um truísmo, não é? Isso é um fato estabelecido. Ninguém vai discutir isso. "O filho honra o pai, e o servo, ao seu senhor." Esse é o princípio básico. "Se então eu sou pai," e eles também não podiam discutir isso, ele era o pai deles. "Onde está minha honra? E, se eu sou senhor, onde está o respeito para comigo? Diz o Senhor dos Exércitos a vós outros, ó sacerdotes que desprezais o meu nome." Espere aí. Os sacerdotes desprezavam o nome dele? Onde está minha honra? Onde está a minha adoração? E o que dizem os sacerdotes? "De que maneira desprezamos o teu nome?" O que tu estás dizendo? E como fizemos isso? Temos realizado nossa função. Temos feito tudo da maneira que a receita diz.

O profeta dá um passo adiante, no versículo 7. "Ofereceis sobre o meu altar pão imundo e ainda perguntais: Em que te havemos profanado?" Você sabe como? Ouça o seguinte: "Ao dizer: O altar do Senhor," é isso que significa. A mesa do Senhor se refere a esse altar. "O altar do Senhor é desprezível." O que afinal eles estavam fazendo? Eles estavam tratando a adoração com desprezo. Era estritamente uma função. Era estritamente uma rotina. Era estritamente um ritual. Não havia coração. E eles estavam realmente trazendo a Deus o que era o menos, e não o que era o melhor. Eles tinham desrespeito pela adoração.

Antes de atacá-los com os dois pés, e antes que eu o faça, devo lembrá-lo de que o desrespeito pela adoração está chegando à adoração com qualquer tipo de atitude errada, qualquer tipo. E o que eles estavam dizendo? Versículo 8: "Eles estavam oferecendo animal cego para sacrifício, isso não é mau?" O que isso significa? Bem, quando eles queriam trazer um animal para sacrifício a Deus, eles traziam um cego porque um cego era inútil para eles, um cego provavelmente morreria de qualquer maneira porque não conseguia encontrar o caminho para a comida. E eles simplesmente se livrariam do animal cego dessa maneira. E isso também pode refletir o fato de que a cegueira foi causada por alguma doença e, portanto, trouxeram um animal doente. Esse era o tipo de adoração que eles ofereciam a Deus. Apenas dê a



Deus o que você não pode usar de qualquer maneira. "E se você oferece," diz no versículo 8, "o coxo e o doente, não é mau? Ofereça agora ao governador, tente isso quando for pagar seus impostos e veja se o governador ficará satisfeito com você e aceitará isso?" Você me dá o que você não daria nem ao governo. "Agora, pois, suplicai o favor de Deus, que nos conceda a sua graça; mas, com tais ofertas nas vossas mãos, aceitará ele a vossa pessoa?" Diz o Senhor dos Exércitos. Se é assim que você trata a Deus, como você acha que Deus vai tratá-lo? Você acha que ele vai considerá-lo diferente do que você o considerou?

Ele diz, no versículo 10: "Vocês acendem o fogo em meu altar à toa." Não há coração. Não há espírito. "Eu não tenho prazer em vós," diz o Senhor dos Exércitos, agora observe isto, "nem," observe a próxima palavra, qual é? "aceitarei da vossa mão a oferta." Há algumas coisas que Deus não aceita. Ele não aceitará a adoração oferecida de maneira materializada. Ele não aceitará a adoração oferecida de maneira autoestilizada. E ele não aceitará a adoração oferecida sem entusiasmo. "Mas, desde o nascente do sol até ao poente, é grande entre as nações o meu nome; e em todo lugar lhe é queimado incenso e trazidas ofertas puras." Eu não quero a sua impureza. Você sabe, quando Deus lhes disse para trazer um cordeiro, que tipo de cordeiro eles

deveriam trazer? Sem mancha, sem defeito, o melhor do rebanho. Eles não estavam fazendo isso.

E o versículo 12 diz: "Mas vós o profanais." Em outras palavras, vocês o trataram como algo indigno. Vocês o trataram como uma coisa inútil. "E vocês disseram: A mesa do Senhor está poluída." É desprezível. Eles estavam tratando a mesa de Deus com desprezo. E então, no versículo 13, apenas uma declaração realmente triste: "E dizeis ainda: Que canseira! E me desprezais, diz o Senhor dos Exércitos; vós ofereceis o dilacerado, e o coxo, e o enfermo; assim fazeis a oferta. Aceitaria eu isso da vossa mão? – diz o Senhor. Pois maldito seja o enganador, que, tendo um animal sadio no seu rebanho, promete e oferece ao Senhor um defeituoso; porque eu sou grande Rei, diz o Senhor dos Exércitos, o meu nome é terrível entre as nações."

Assim, ele diz olhe, e aqui, a propósito, se você voltar até o versículo 6, ele está acusando os sacerdotes. Os sacerdotes eram os líderes no pecado, e isso chegou até o povo. Todo o sistema estava podre, de cima para baixo. Eles desprezaram a mesa do Senhor. Acho que o versículo 13 é a chave, ali diz: "Que canseira!" Para eles, todo o exercício de adoração era apenas uma grande dor no pescoço. Que pena, que negócio chato, que dor. Temos de ir lá e fazer esse negócio novamente.

Bem, livre-se daquele cordeiro cego ou daquele coxo. E eles passavam pela função, e passavam pela forma, mas o coração deles não estava naquilo. Não havia realidade ali.

E no capítulo 3, eles foram ainda mais longe. No versículo 13, eles ficaram tão cansados de fazer isso, que finalmente começaram a falar mal de Deus. "As vossas palavras foram duras para mim, diz o Senhor mas vós dizeis:" - e eles sempre voltam com essa atitude falsa - "Que temos falado contra ti? O que você quer dizer? Estamos fazendo todas as coisas que as Escrituras dizem." "Vós dizeis: Inútil é servir a Deus; que nos aproveitou termos cuidado em guardar os seus preceitos e em andar de luto diante do Senhor dos Exércitos?" Em outras palavras, vocês decidiram que não ganham dinheiro suficiente para fazer isso. Não há lucro nisso. Rapaz, que atitude terrível.

E houve resultado para isso. Capítulo 4: "Pois eis que vem o dia e arde como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem perversidade serão como o restolho. E chega o dia em que Deus os queimará, não deixando raiz nem ramo. Ele pisará," versículo 3, "os ímpios; haverá cinzas sob as solas dos seus pés no dia em que eu fizer isso, diz o Senhor dos exércitos." E então, os versículos 5 e 6 falam sobre o terrível dia do Senhor e a ferida da terra com uma maldição.

Veja bem, o povo de Deus havia chegado ao lugar em que estava adorando o Deus verdadeiro, da maneira verdadeira, com a atitude errada. O coração deles não estava nela. Agora, apenas olhe em seu próprio coração. Você diz, eu não adoro falsos deuses. Isso é bom. Eu adoro o Deus verdadeiro. E eu realmente não o reduzi a algum ídolo, alguma imagem, alguma estátua. E eu meio que não inventei minha própria maneira de adorar. Não estou sentado em uma montanha contemplando meu umbigo. Estou tentando fazer isso pelo manual, pela Palavra de Deus. Então, pergunte a si mesmo se seu coração está nela. Pergunte a si mesmo se, quando chega a hora de adorar, você dá o melhor, o melhor de tudo que você tem. Quando chega a hora de fazer seus votos e suas promessas a Deus, você faz a ele a promessa que mais reflete a magnanimidade e a generosidade? Seu coração está cheio de reverência e temor? Porque, se não for, as coisas pelas quais você está passando, são inúteis e inaceitáveis.

Veja Amós, o profeta Amós, e você encontrará a mesma mensagem e as profecias de Deus para o seu povo. Mas ouça o que diz no capítulo 5, versículo 21, e isso é realmente incrível. Imagine Deus dizendo isso: "Aborreço, desprezo as vossas festas. e com as vossas assembleias solenes não tenho nenhum prazer." Eu não suporto sua adoração, é o que ele diz. Não suporto seus cultos; não suporto suas atividades de adoração, "embora vocês

me ofereçam ofertas queimadas." Agora, voltamos àquela oferta queimada novamente, à primeira oferta que era totalmente consumida, emblemática da prioridade do culto. "Você me dá sua adoração e me traz suas ofertas de refeições, e eu não" - qual é a palavra de novo - "as aceitarei." Não são aceitáveis. Eu não as aceitarei, "nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais cevados." Agora, estão dando até mesmo os animais bons aqui. Estão dando os animais gordos aqui. E estão fazendo da maneira certa externamente, mas ele não a aceitará. Ele diz, no versículo 23: "Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos, porque não ouvirei as melodias das tuas liras; eu não gosto de seu cantar, não escutarei a melodia de suas harpas." Por quê? "Antes, corra o juízo como as águas; e a justiça, como ribeiro perene." Seu coração não está certo, entende? Não há justiça e equidade; não há justiça.

Enquanto vocês estão fazendo todas essas ofertas para mim, versículo 26, "levastes Sicut, vosso rei, Quium, vossa imagem, e o vosso deus-estrela, que fizestes para vós mesmos, por isso, vos desterrarei para além de Damasco, diz o Senhor, cujo nome é Deus dos Exércitos." Deus diz: estou cheio de vocês. Porque, por um lado, vocês vêm, oferecem a mim e passam por todo essa apresentação de adoração, viram-se e adoram falsos deuses. Vocês

estão tão enraizados, envolvidos e misturados com o sistema do mundo que isso é hipocrisia e inaceitável.

Recuando ainda mais, veja Oseias, capítulo 6, versículo 4. Efraim é sinônimo de Israel, e Judá também é mencionado aqui. "Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Ó Judá, o que devo fazer para ti?" É quase melancólico por parte de Deus. O que vou fazer com vocês dois? "Porque o vosso amor é como a nuvem da manhã, e como o orvalho que cedo passa." Seu amor não permanece. "Por isso, os abati por meio dos profetas; pela palavra da minha boca, os matei; e os meus juízos sairão como a luz." Por quê? Ouça, aqui está: "Pois misericórdia quero, e não sacrifícios; e o conhecimento de Deus, mais do que" - o quê? - "os holocaustos." Lá estamos de volta aos holocaustos novamente, o ato de adoração. Quero mais do que apenas uma oferta queimada; quero que vocês me conheçam e que reflitam meu coração e minha atitude de misericórdia. "Eles, porém, como Adão, transgrediram o pacto; nisso eles se portaram aleivosamente contra mim." Ele continua falando sobre a iniquidade e a poluição deles.

Volte um pouco mais para Isaías, capítulo 1. Isaías capítulo 1. E novamente Deus acusa Judá de maneira semelhante a Amós. "Ouvi a palavra do Senhor," versículo 10. Então, no versículo 11: "De que me serve a mim," observe isto: "a multidão de vossos sacrifícios?" Quão bons eles são? "Estou farto dos

holocaustos de carneiros e da gordura de animais cevados e não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiros, nem de bodes." E novamente, vemos as ofertas queimadas lá. Estou cansado disso. "Quando vindes para comparecerdes perante mim, quem requereu de vós isto, que viésseis pisar os meus átrios? Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação. As luas novas, os sábados, e a convocação de assembleias ... não posso suportar a iniquidade e o ajuntamento solene." E Deus ordenou todas essas coisas. "As vossas luas novas, e as vossas festas fixas, a minha alma as aborrece. Elas são um problema para mim; Estou cansado de suportá-las, quando estenderdes as vossas mãos, esconderei de vós os meus olhos, e ainda que multipliqueis as vossas orações, não as ouvirei; porque as vossas mãos estão cheias de sangue. Lavai-vos, purificai-vos; tirai de diante dos meus olhos a maldade dos vossos atos; cessai de fazer o mal. Buscai a justiça, acabai com a opressão, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva."

E então, o Senhor faz esta declaração tão maravilhosa por meio do profeta: "Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados são como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que são vermelhos como o carmesim, tornar-se-ão como a lã. Se quiserdes, e me ouvirdes, comereis o bem desta terra; mas se recusardes, e fordes rebeldes, sereis

devorados à espada; pois a boca do Senhor o disse.” E eles se rebelaram e recusaram o convite para a salvação. Mas o ponto aqui, se você está falando sobre Malaquias, Amós, Oseias ou Isaías, é o mesmo. Eles estavam fazendo a coisa certa, para o Deus certo, da maneira certa, com a atitude errada, e Deus não aceita isso.

Agora, apenas um texto a esse respeito no Novo Testamento, o sétimo capítulo de Marcos, e eu vou encerrar este ponto. Marcos 7, versículo 6, e isso é semelhante ao que vi anteriormente, em Mateus 15, mas eu só quero apontar para você, porque acho que resume tudo. “Respondeu-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios; o seu coração, porém, está longe de mim.” O coração deles está longe de mim. Isso é inaceitável. E posso lhe dizer isso, pessoal? Ouça, se você adora deuses falsos, se você adora o Deus verdadeiro reduzido a algum tipo de imagem, se você adora o Deus verdadeiro de uma maneira autodefinida e com estilo, ou se você adora o Deus verdadeiro da maneira certa com a atitude errada é inaceitável, inaceitável, e isso afetará seu destino, afetará sua alma, porque Deus não pode aceitar alguém que é inaceitável.

Agora, esse é o primeiro tipo de adoração que afeta o seu destino. Deixe-me falar sobre o segundo: adoração aceitável. E



eu vou me apressar, mas não sem a sua compreensão, porque eu acho que é muito importante. Quando você vem a Deus com a adoração aceitável, isso afeta seu destino. Manifesta a vida de Deus dentro de você.

Agora, acho que apenas como ponto de partida, deixe-me ler para você o que acho que talvez seja uma definição muito significativa de um verdadeiro adorador aceitável: Salmo 24:3. Apenas ouça, tome nota, o Salmo 24:3 a 6 diz o seguinte: "Quem subirá ao monte do Senhor? Ou quem estará no seu lugar santo?" Agora, o que isso significa? Isso significa quem será o quê? Aceito. Quando eles se aproximam de Deus e querem entrar em seu monte, quando querem permanecer em seu lugar santo, a quem ele aceitará? Ele não aceitará aquele que adora um deus falso, aquele que adora o Deus verdadeiro de maneira errada, autoestilizada ou com uma atitude errada.

Quem ele aceitará? Versículo 4, aqui está. "Aquele que é limpo de mãos e puro de coração; que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente. Este receberá a bênção do SENHOR e a justiça do Deus da sua salvação, tal é a geração daqueles que o buscam, daqueles que buscam a tua face." Aqueles que são aceitáveis são os que têm mãos limpas. Ou seja, eles estão em obediência a Deus, purificados e limpos. Quem tem coração puro; seu motivo, seu desejo é certo. Eles são

abençoados e são a geração que realmente busca a Deus. O fato é que, se você vem a Deus em seus próprios termos, termos criados pelo homem, não está buscando a Deus; você está procurando apenas pacificar sua própria imaginação.

Agora, fique comigo, aqui vem realmente o coração e a alma de todo o nosso estudo, então aperte o cérebro com força e não perca nada. A adoração aceitável é realmente a chave para entender toda a questão da salvação. Segure-se a esse pensamento, o objetivo da salvação é produzir adoradores aceitáveis. Você entendeu isso? O objetivo da salvação é produzir adoradores aceitáveis. Então, se você é verdadeiramente salvo, é um adorador aceitável. Se você é um adorador aceitável, você realmente entrou na presença de Deus. E assim, quando olhamos para sua adoração, ao examiná-la, você pode entender se está ou não salvo.

Agora, deixe-me mostrar-lhe algumas passagens para ajudá-lo a entender isso. De volta ao nosso texto, João 4. João 4, e tenha sua Bíblia à mão, porque eu vou lhe mostrar várias. João 4, versículo 23: "Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores." Agora, amado, esse é um termo para descrever um cristão, um santo, um verdadeiro crente. Poderíamos muito bem ser chamados de verdadeiros adoradores, como somos chamados de cristãos. Poderíamos ser chamados de verdadeiros

adoradores, como somos chamados de crentes, ou santos, ou filhos de Deus, ou qualquer outro termo para descrever nossa identidade e nossa união com Cristo. Somos verdadeiros adoradores que adoram o Pai em espírito e em verdade. Agora, nem sempre fazemos isso da maneira que deveríamos, mas observe o final do versículo 23: "porque o Pai procura a tais que assim o adorem." Você sabe por que o Pai enviou o Filho ao mundo? Muito claro. Jesus disse: "Eu vim procurar e salvar o que estava perdido." Para que finalidade? Para que finalidade? Por que Deus enviou Cristo para buscar pecadores e salvá-los? Diz aqui: "Porque o Pai procura fazer isso" - o quê? Para fazer o quê? "Para adorá-lo." Essa é a razão pela qual você é resgatado, entende isso? Você não foi resgatado principalmente para mantê-lo fora do inferno.

Se Deus quisesse mantê-lo fora do inferno, ele poderia simplesmente não ter criado você, isso teria realizado a mesma coisa e você não o teria perdido. Você não sentiria falta do paraíso, porque não saberia sobre ele, não saberia. Não. Veja, o motivo pelo qual você foi salvo não é para fazê-lo feliz, por mais legal e feliz que isso possa fazê-lo. A razão pela qual você é salvo é para adorar a Deus. Você foi resgatado porque o Pai procura alguns para adorá-Lo. Essa é a única razão pela qual Deus criou o homem, e decidiu resgatá-lo, porque Deus procurava

tal adoração. Então, adorar a Deus é sinônimo de existência cristã, de ser um crente.

No capítulo 18, de Atos, podemos desenvolver ainda mais nosso caso. O versículo 7 diz: "E Paulo," é claro, de sua viagem missionária, "partiu de Atenas," versículo 1, "e veio para Corinto." E o versículo 7 diz: "E saindo dali, entrou em casa de um homem temente a Deus, chamado Tito Justo." Agora, ele partiu da sinagoga porque se deparou com tantos judeus e entrou na casa de um homem chamado Tito Justo. Ouça: "O homem," o quê? "Adorava a Deus." O que isso significa? Essa é apenas outra maneira de dizer que ele era um crente. Ele era um crente. Ele era um crente; ele adorava a Deus. É isso que é um crente, alguém que adora a Deus. E se é isso que somos, então você não vê o quão importante é que realmente adoremos tão plenamente quanto deveríamos?

No versículo 13, os judeus atacam Paulo e o levam ao tribunal, para Gálio, e esta é a acusação deles: "Este persuade os homens a adorar a Deus." Você sabe qual era o ministério de Paulo? Você sabe o que ele estava fazendo em seu ministério? Ele estava convencendo os homens a fazer o quê? A adorarem a Deus. Isso é sinônimo de salvação. Você vê o que estou tentando apontar? Essa era a visão de seu ministério. Veja, o motivo pelo qual estou no ministério é levar as pessoas a um ponto em que

elas possam adorar a Deus porque é o certo. Nós não evangelizamos para que você seja mantido longe do inferno; isso é secundário. Nós não evangelizamos principalmente para que você possa ser "Abençoado." Evangelizamos para que você possa adorar a Deus, porque ele é digno. Porque você viver separado de adorar a Deus é uma afronta à sua natureza santa, e você é um rebelde em seu mundo.

Paulo foi acusado de persuadir os homens a adorar a Deus, apenas eles pensaram que era contrário ao sistema correto. Mas que interessante. A propósito, você percebe que quando Jesus proferiu em João 4 aquele tremendo discurso sobre como adorar, você percebeu a quem ele o deu? Ele não o deu a um teólogo. Ele não o deu a um fariseu erudito. Ele não o deu isso a um Cornélio, que era um judeu temente a Deus, mas a uma prostituta. É isso mesmo. Ele pregou adoração a uma prostituta que tinha um punhado de maridos e estava morando com um homem que não era seu marido. Ele o deu a uma mulher que era prostituta, que poderia ter se importado menos. Ela não era sequer alguém com o coração despertado e nem sequer procurava a Deus. Ela nem estava interessada. Ela nem mostra alguma curiosidade. Ele acabara de subir, direto e reto até uma prostituta e disse a ela como adorar a Deus. Por quê? Porque esse é o coração e a alma do

evangelismo. Estamos chamando os homens a adorar porque Deus é digno de adoração.

Agora, quando você entender isso, entenderá como é trágico o cristão que entende que é chamado e redimido para adorar a Deus, e não adora a Deus tão plenamente quanto Deus deveria ser adorado. E esse foi o impulso do ministério de Paulo.

Em Atos 24:14, quando Paulo discute com Félix sua perspectiva, sua teologia, se você preferir, eu amo o que ele diz no versículo 14: "confesso-te que sirvo sim." Vou simplesmente confessar, aqui é onde estou: "Depois do caminho que eles chamam de heresia," do caminho que vocês podem colocar isso entre aspas; o caminho era um termo para a fé cristã. "Confesso-te que sirvo sim ao Deus de nossos pais como discípulo do Caminho." Agora, quando Paulo dá seu testemunho, ele diz: "Confesso-te que sirvo sim ao Deus de nossos pais como discípulo do Caminho." Então, Paulo chamava pessoas para adorar a Deus. "E quando ele deu seu próprio testemunho, ele disse: Eu adoro a Deus." Dizemos isso muito pouco, sabia? Quando foi a última vez que você evangelizou alguém dessa maneira? Disse, eu adoro a Deus? Seguindo a maneira do evangelho de Jesus Cristo.

Agora, o registro do evangelho apoia esse conceito. Volte comigo para Mateus e eu mostrarei algo muito interessante. Acho que nunca entendi completamente isso até que me envolvi

profundamente nas últimas duas semanas. Mas enquanto você segue, e apenas veja Mateus, e não vamos entrar em Marcos, Lucas ou João, mas eu só quero pegar Mateus. E deixe-me mostrar-lhe que o registro do evangelho apoia o fato de que as pessoas são redimidas com o propósito de adoração. As pessoas que veem a verdade de Cristo têm uma resposta imediata de adoração. E isso significa prestar honra, homenagem e respeito, reverência e adoração e louvor a alguém que está acima de você, ao próprio Deus.

Vamos começar em Mateus 2, e eu vou levar você talvez por seis, sete ou oito passagens e você verá. Mateus 2:11, chegamos ao nascimento de Cristo e à chegada dos criadores de reis do oriente: "Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se," - o quê/ - "o adoraram." Essa foi a primeira coisa que eles fizeram. Eles se prostraram e adoraram. Por quê? Porque essa é a resposta inicial à realidade de Cristo. Vá para o capítulo 8, versículo 2. Jesus desceu do monte, uma grande multidão o seguia: "E eis que veio um leproso," e o que o leproso fez? O que ele fez? Ele o adorou e disse: "Senhor." Veja bem, ele sabia quem era e o adorou. Vá para o capítulo 9, versículo 18. "Enquanto ele estava falando, um dos dirigentes da sinagoga aproximou-se e, ajoelhando-se diante dele" - e o que ele fez? "O adorou."

Vá para o capítulo 14, Jesus caminha sobre a água. Ele não apenas teve de controlar o mar, mas também teve de controlar os discípulos. Voltou para o barco. O vento cessou, versículo 32. Então, versículo 33, e isso é Mateus 14:33, e agora eles veem quem ele é: "Então os que estavam no barco adoraram-no, exclamando: Verdadeiramente tu és o Filho de Deus." Veja, quem quer que seja, onde quer que esteja, a resposta instantânea, espontânea e imediata a Cristo é adorar.

Capítulo 15, versículo 15: Uma mulher de Canaã, e diz no versículo 25: "Chegou então a mulher e o adorou de joelhos, suplicando: Senhor, ajuda-me!" Ela o adorou. Mesma atitude, mesma resposta. Bem, vá até o fim de Mateus, capítulo 28, versículo 9: "De repente, Jesus veio ao encontro delas e as saudou: Alegrai-vos! Elas se aproximaram dele, jogaram-se aos seus pés abraçando-os, e o adoraram." Aquelas mulheres queridas, assim como todos os outros, o adoraram. Versículo 16. "Os onze discípulos rumaram para a Galileia, em direção ao monte que Jesus lhes determinara," ou lhes designara, "e quando o viram," o quê? "Assim que o viram, prostraram-se e o adoraram, mas alguns ficaram em dúvida."

Agora, pense nisso por um minuto. O resumo de tudo isso é: os crentes são antes de tudo o quê? Adoradores. Você entende isso? Quer dizer, essa é a essência da coisa toda. Essa é a



essência do que significa quando diz por que o Pai procura a tais que assim o adorem. Nós fomos redimidos para adorar. Isso é muito importante.

Em 9:31, de João, eu simplesmente não consigo resistir a um tirado de João, bom demais. Jesus cura um homem que nasceu cego, e aqui este homem que nasceu cego nos defende porque ele diz isto, ele faz um contraste: "Sabemos que Deus não ouve," o quê? "Pecadores." Então, por um lado, Deus não ouve pecadores. Por outro, "Mas se alguém é adorador de Deus, mesmo fazendo sua vontade, ele ouve." Agora, o homem diz que existem apenas duas opções: Deus ouve você ou ele não ouve. E assim, existem apenas dois tipos de pessoas: as pessoas que Deus ouve e as pessoas que ele não ouve. As pessoas que ele não ouve são pecadoras, e as pessoas que ele ouve são adoradoras. Portanto, o contraste é entre pecador e adorador. E assim, o mundo inteiro pode ser dividido em pecadores e adoradores. Portanto, ser salvo significa ser um adorador. E isso se torna então o coração e a alma do que fazemos, percebe.

Quando Deus chamou Israel, quando Deus chamou Israel como nação, você sabia que esse era o seu propósito? Ele chamou essa nação para um propósito expresso. Deuteronômio 26:10: "E agora, eis que eu trouxe os primeiros frutos da terra que tu, ó Senhor, me deste, e o porás diante do Senhor teu Deus e adoraremos

diante do Senhor teu Deus.” Eles foram chamados para adorar. Por isso o tabernáculo estava lá. Por isso o templo estava lá. É por isso que o sacerdócio estava lá. Todo o foco estava na adoração.

Agora, siga o pensamento: Deuteronômio 26, versículo 10 é adoração, mas você sabe o que dá origem à adoração? Volte ao versículo 5, Deuteronômio 26: 5: “Então você testificará diante do SENHOR, seu Deus, dizendo: Meu pai foi um arameu prestes a perecer. Ele foi para o Egito, e ali viveu como estrangeiro com pouca gente; e ali veio a ser uma nação grande, forte e numerosa.” Lembra da história? Lembra-se da história de como José aceitou seus irmãos no Egito, e eles desceram, estavam prestes a perecer na fome, e José lhes deu comida, e eles ficaram no Egito todos aqueles anos. E quando eles partiram, eles eram uma grande nação. “E os egípcios nos trataram mal,” versículo 6, “nos afligiram, nos impuseram como uma servidão dura. E clamamos ao Senhor Deus de nossos pais, o Senhor ouviu nossa voz, olhou para nossa aflição, nosso trabalho e nossa opressão. E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, e com terror inspirador, sinais e maravilhas, e ele nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, a terra que flui leite e mel, portanto,” -ele diz - “adore o Senhor teu Deus.” O que estamos dizendo? A adoração é a resposta direta à redenção.

E a imagem da redenção do Antigo Testamento era a libertação do Egito, não era?

Então ele diz no versículo 11: "e te alegrarás por todo o bem que o Senhor teu Deus te tem dado a ti e à tua casa, tu e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti." Alegria. Ela começa com a redenção, e a redenção dá lugar a adoração e então o regozijo. Eu realmente acredito que é isso que Paulo está dizendo, em Efésios 1: "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais." Isso é um ato de adoração. Isso é uma bênção, não é? Bendito seja Deus, e isso é adoração. Bendito seja Deus. E porque você diz isso? "O qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestes em Cristo; como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; e nos predestinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo. Em quem temos redenção através do seu sangue. E é por isso que dizemos: Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo." Veja, a adoração é o resultado da redenção.

E assim, amado, digo a você que somos chamados a adorar. Sem dúvida, somos chamados a adorar, a tornar aceitável a verdadeira adoração espiritual. E isso se torna para nós, agora

marque isto, um modo de vida, um modo de vida. Não é algo em algum momento; é uma coisa o tempo todo.

Vou encerrar com outra passagem, Hebreus 12. Rapaz, o tempo voa. Hebreus 12, versículo 28 e 29. Eu nem estou começando. Esta será uma série de três meses. Eu posso sentir isso chegando. Agora, fomos salvos para adorar, você entendeu esse quadro? Veja Hebreus 12:28: "Pelo que," ouça isto, "recebendo nós um reino que não pode ser abalado." Agora, pare bem aí. Se você é cristão, recebeu um reino que não pode ser abalado. Certo? Quer dizer, você entrou no reino eterno do Senhor Jesus Cristo vivo. Você tem um reino que não pode ser abalado. E quando Deus vier no futuro e sacudir a terra, e ele a sacudirá, não é mesmo? Quer dizer, ele agitará tão bem que as estrelas cairão do céu, e toda a Terra se tornará turbulenta novamente, e recriada no novo céu e na nova terra. Deus vai abalá-la, mas pertenceremos a um reino que não pode ser abalado, não pode ser movido. Isso está falando então sobre os crentes.

Bom, se somos crentes, acompanhe agora: "retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e temor." Agora, posso ajudá-lo a fazer uma pequena alteração nos termos usados na Versão Revista e Atualizada? E você mudaria a palavra servir por adorar. Porque é a mesma palavra grega traduzida por servir, naquele versículo, no capítulo 10,

versículo 2, é traduzida por adoração, *latreuō*. É adoração. Desde que recebemos o reino que não pode ser abalado, desde que nos tornamos adoradores de Deus, então tenhamos a graça de responder a Deus que nos tornou adoradores adorando a Deus de maneira aceitável. Se queremos colocá-lo em termos paulinos, sai assim: apresente seus corpos como um sacrifício vivo, santo e aceitável a Deus, que é o seu culto espiritual.

E observe o que diz no final do versículo 28: "Com reverência e temor a Deus: Pois nosso Deus é o quê? Fogo Consumidor." É melhor você adorar a Deus ou então. Adoração aceitável é o resultado da salvação, antes de tudo. Mas realmente preencher essa adoração e cumprir sua plenitude é o resultado da graciosidade do crente que voluntariamente oferece seu corpo em um ato de serviço espiritual, pelo qual ele adora a Deus de forma aceitável com reverência e temor a Deus. Porque Deus é um fogo consumidor e você precisa se preocupar com a consequência se não adora corretamente.

Posso aplicar isso por um minuto? Se você tem problemas em sua vida, tribulações em sua vida, e faz uma lista de verificação de por que essas coisas podem estar ocorrendo em sua vida. Coloque no topo dessa lista de verificação: talvez eu não esteja adorando a Deus com um coração verdadeiro e um espírito verdadeiro. Talvez eu não tenha a graça de adorar a Deus de

maneira aceitável com reverência e temor a Deus. E as consequências são de seu castigo.

Bem, da próxima vez. Mal posso esperar Vamos descobrir como isso afeta todas as áreas da vida. E então, entraremos no louvor e adoração corporativos da assembleia e veremos como isso deve funcionar. E quando terminarmos, oro a Deus que estejamos adorando de maneira que nunca adoramos antes.

Fim